Ponto de situação sobre o processo negocial com o Ministério da Saúde

31 Maio, 2024

Contraproposta apresentada ao Ministério da Saúde na reunião de 24 de maio com as rei vindicações constantes do Caderno Reivindicativo.

Colega, um ponto de situação sobre o atual processo negocial com a tutela:

- Entregámos o Caderno Reivindicativo a 3 de abril
- Convocámos a greve e concentração para 10 de maio como forma de exigir não só a marcação de uma reunião, mas também que dela saísse a assinatura do Protocolo Negocial, com as matérias a negociar e o calendário negocial
- O Ministério da Saúde agendou reunião para 26 de abril, mas apenas para as apresentações formais e para a informar da disponibilidade para iniciar negociações a 24 ou 27 de maio.

A história está recheada de compromissos não cumpridos, razão pela qual mantivemos a greve.

A reunião de 24 de maio confirmou que a decisão de manter a greve foi acertada. Vejamos o porquê:

- O Ministério da Saúde apresentou o protocolo com apenas duas matérias a negociar: Evolução da Tabela Salarial da Carreira de Enfermagem e organização do tempo de trabalho
- Sobre a Carreira, menciona apenas a Tabela Salarial
- Sobre a Organização do Tempo de Trabalho clarificaram que seria a regulamentação da dedicação plena, matéria que consta do nosso Caderno Reivindicativo (alteração do DL n.º 103/2023) e as “bolsas de horas”, entre outras matérias.

Apesar desta clarificação, **não esquecemos** que os partidos políticos que sustentam o atual Governo foram os mesmos que impuseram as 40 horas e que, em vários momentos, se manifestaram contra o regresso às 35 horas dos enfermeiros com Contratos de Trabalho em Funções Públicas e, posteriormente, o seu alargamento aos que detinham um Contrato Individual de Trabalho. Não abdicaremos das 35 horas, do respeito pelos tempos de descanso e da conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

A CNESE – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira (SEP+SERAM) – contrapôs com as reivindicações constantes do Caderno Reivindicativo.

CNESE remeteu contraproposta ao Protocolo Negocial, continuando a exigir negociar:

A – Carreira de Enfermagem: Valorização de toda a grelha salarial; regime remunerado de dedicação exclusiva no SNS; compensação do Risco e Penosidade inerente à Profissão, nomeadamente através de aposentação mais cedo; transição para a categoria de Enfermeiro Especialista de todos os enfermeiros que, a 31 de maio de 2019, eram detentores do título de Enfermeiro Especialista; eliminação das “posições virtuais” e correção de outras injustiças

B – Contagem de Pontos: Pagamento dos retroativos desde 2018 e correção de todas as injustiças relativas

C – Outros aspetos: Harmonização dos dias de férias entre enfermeiros com CTFP e enfermeiros com CIT; abertura de concursos de acesso às categorias de Especialista e Gestor e para o exercício de funções de Direção; sistema de Avaliação do Desempenho justo e adequado à especificidade da Enfermagem; regularização dos Vínculos Precários; admissão de mais enfermeiros e harmonização das condições remuneratórias entre todos os enfermeiros independentemente do local de trabalho.

A próxima reunião negocial será a 20 de junho e o Ministério da Saúde apresentará a proposta de alteração à Carreira de Enfermagem (primeira matéria a negociar).

Apresentámos, ainda, as seguintes matérias:

Despedimento de enfermeiros

- **O despedimento de 55 enfermeiros na ULS de Coimbra e na ULS do Tâmega e Sousa e em todas as restantes que estejam perante o mesmo problema –** trata-se de colegas admitidos ao abrigo do Plano de Resposta Sazonal – Módulo Inverno/2023, com Contratos a Termo Certo de seis meses, não renováveis e que estão agora a chegar ao fim.

Exigimos que todos os enfermeiros admitidos ao abrigo destes regimes, incluindo os COVID-19, se mantenham em funções. A carência continua a ser uma evidência; os planos de contingência são, na sua maioria, utilizados para ultrapassar as dificuldades de contratação e, por isso, a fazer face a necessidades próprias dos serviços de natureza permanente. O elevado número de horas extraordinárias confirma a necessidade, e a manutenção destes enfermeiros não determina qualquer acréscimo orçamental. Reiteramos que estes colegas devem ficar, e com um vínculo definitivo.

O Ministério da Saúde afirmou ter conhecimento do problema, e que pretende resolver.

Colega, contacta-nos caso estejas nesta situação!

Cuidados de Saúde Primários/USF modelo B

- **A urgência de ser agendada uma reunião especifica sobre os "constrangimentos" que estão a ocorrer nos CSP, incluindo nas USF modelo B.**

O Ministério da Saúde reconheceu que existem dificuldades e afirmou vir a agendar a reunião por nós solicitada.

Também sobre este assunto em particular, contacta-nos e dá-nos a conhecer a tua situação concreta, Colega.

Vamos entrar em mais um processo negocial.
A proposta de alteração à Carreira de Enfermagem é um assunto do interesse de todos!

Assim que tivermos a proposta do Governo vamos discutir as contrapropostas contigo, com todos. Participa nas reuniões!